

## Situação das Arboviroses no Brasil

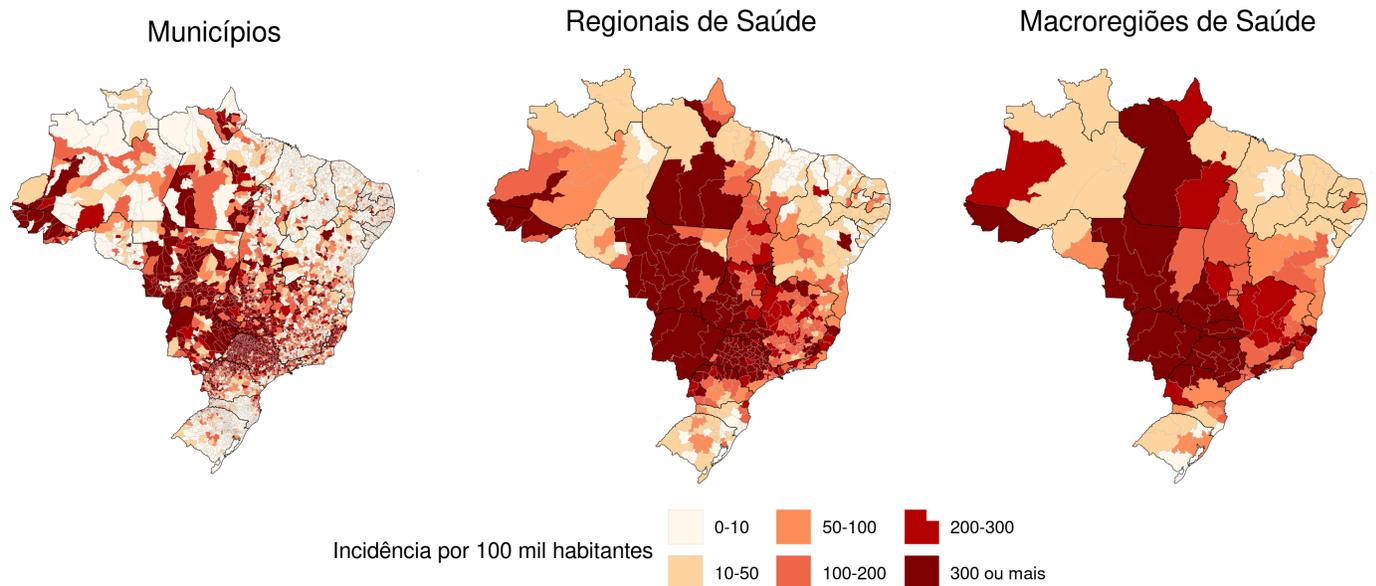
Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

**Tabela 1.** Casos notificados acumulados

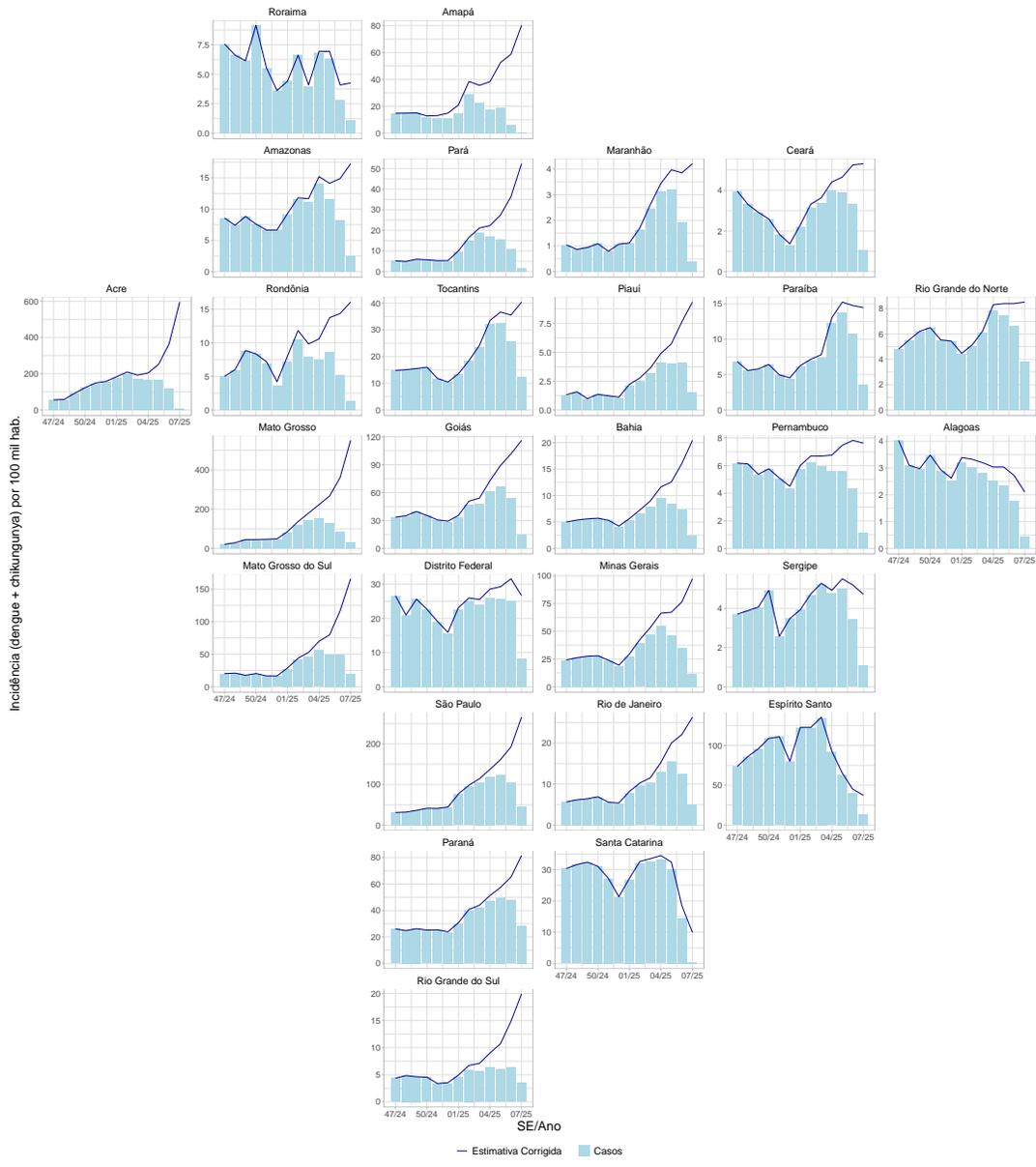
	Casos notificados acumulados (até SE7)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE7)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	32385	15,6	32,7
Dengue	520625	250,6	33,9
Total	553010	266,2	33,8

## Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 4 e 7 de 2025.



**Figura 1.** Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 4 - 7 de 2025



**Figura 2.** Incidência de casos suspeitos de arboviroses (chikungunya + dengue) para as Unidades da Federação.

## Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 3 e 4 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

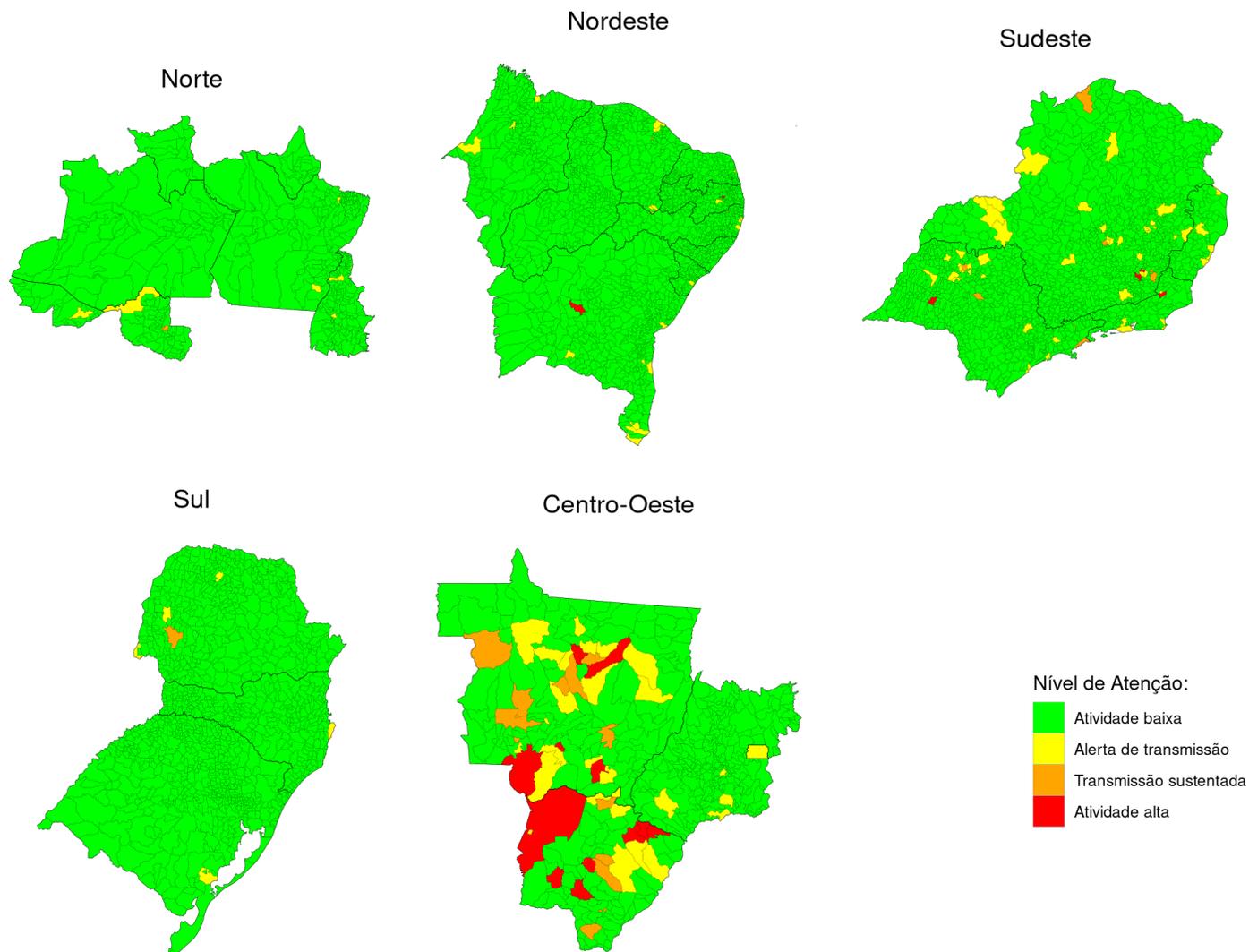
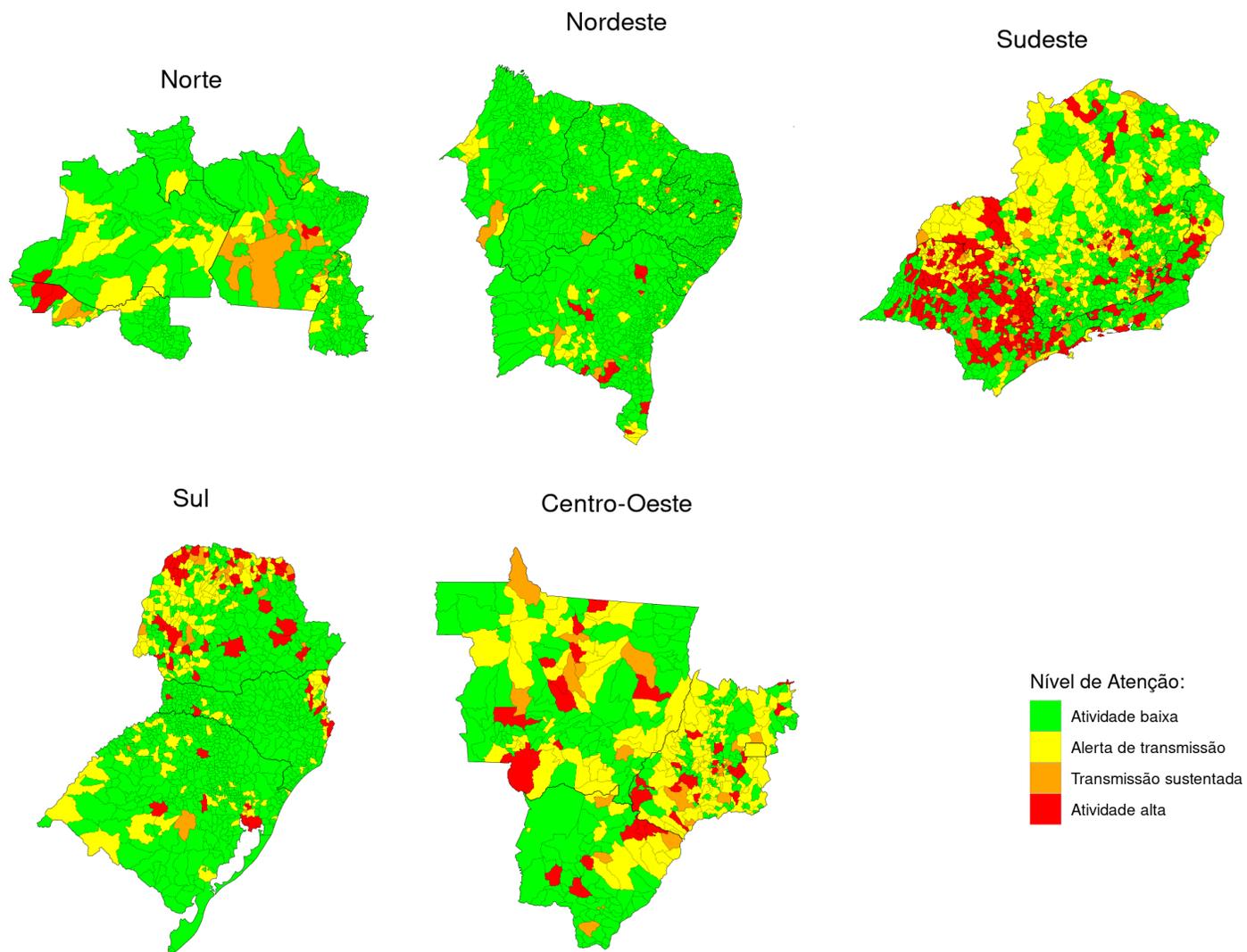


Figura 3. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 7 de 2025



**Figura 4.** Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 7 de 2025

## Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 7, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

**Tabela 2.** Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Rondonópolis	MT	253388	Sul Matogrossense	25	10078	3977	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	104	1138	360	média
Sinop	MT	199698	Teles Pires	107	401	201	média
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	37	340	367	média
Chapadão do Sul	MS	30497	Campo Grande	22	294	962	baixa
Feliz Natal	MT	10551	Teles Pires	13	147	1393	média
São Geraldo	MG	10270	Ubá	1	115	1120	média
Ubá	MG	98705	Ubá	4	106	107	média
Corumbá	MS	94874	Corumbá	24	92	97	baixa
Alagoa Nova	PB	21009	3ª Região	16	60	288	baixa
Cassilândia	MS	20951	Três Lagoas	14	53	253	média
Bonito	MS	25185	Campo Grande	13	43	171	baixa
Paraíso das Águas	MS	5360	Campo Grande	14	32	597	baixa
Terenos	MS	17342	Campo Grande	11	30	173	baixa
<b>Dengue</b>							
Sertãozinho	SP	127670	Horizonte Verde	421	19465	15246	baixa
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	3091	13156	108	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	2203	9322	1960	média
Presidente Prudente	SP	226692	Alta Sorocabana	751	3423	1510	baixa
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	0	2774	1796	média
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	833	2267	323	baixa
São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	21	2166	2346	média
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	116	1948	251	baixa
Marília	SP	238605	Marília	905	1938	812	baixa
Americana	SP	243674	Região Metropolitana de Campinas	80	1854	761	média
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	581	1581	24	média
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	435	1520	130	média
Conchas	SP	17184	Polo Cuesta	97	1495	8700	média
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	160	1379	98	média
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	60	1360	543	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	213	1306	530	média
Catanduva	SP	114953	Catanduva	179	1302	1132	média
Uberlândia	MG	725536	Uberlândia / Araguari	26	1301	179	média
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	932	1292	178	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	105	1244	346	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 3.** Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Tupã	SP	63551	Tupã	43	592	932	baixa
Brotas de Macaúbas	BA	12467	Ibotirama	9	53	425	média
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	23	38	88	baixa
Itaocara	RJ	22989	Noroeste	4	27	117	baixa
<b>Dengue</b>							
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	1176	2582	1207	média
Matão	SP	77149	Norte do DRS III	473	1046	1356	baixa
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	32	772	105	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	277	691	346	média
Leme	SP	97516	Araras	0	424	435	média
Lins	SP	74068	Lins	67	345	466	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	70	330	519	baixa
Vitória	ES	331785	Metropolitana	198	321	97	média
Franca	SP	370378	Três Colinas	36	309	83	média
Tatuí	SP	122991	Itapetininga	25	302	245	baixa
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	123	274	87	média
Cachoeiras de Macacu	RJ	53887	Serrana	12	266	494	baixa
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	72	212	60	média
Jaboticabal	SP	72001	Horizonte Verde	20	209	290	baixa
Santa Fé do Sul	SP	34762	Santa Fé do Sul	57	208	598	média
Montes Claros	MG	436970	Montes Claros	53	207	47	média
Arapongas	PR	118573	16ª RS Apucarana	0	201	170	média
Tanabi	SP	25370	São José do Rio Preto	42	193	761	média
Iporá	GO	35284	Oeste I	18	174	495	média
São Sebastião	SP	87939	Litoral Norte	40	173	197	média

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

**Tabela 4.** Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
<b>Chikungunya</b>							
Campo Grande	MS	942140	Campo Grande	0	792	84	média
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	61	468	98	média
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	1	308	262	média
Cascavel	PR	350644	10ª RS Cascavel	9	246	70	média
Pedro Gomes	MS	6842	Campo Grande	0	220	3215	média
Amambai	MS	38251	Dourados	8	203	531	baixa
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	9	148	338	baixa
Santa Carmem	MT	5427	Teles Pires	0	106	1962	média
Rio Branco	MT	4721	Oeste Matogrossense	7	104	2214	média
Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	7	82	81	baixa
Fátima do Sul	MS	20381	Dourados	0	75	368	baixa
Ibitinga	SP	59371	Centro Oeste do DRS III	11	66	111	baixa
Presidente Médici	RO	19316	Central	5	62	324	baixa
Juína	MT	49530	Noroeste Matogrossense	0	60	121	média
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	7	60	72	média
Betim	MG	428956	Betim	4	56	13	média
Primavera do Leste	MT	93263	Sul Matogrossense	0	54	58	baixa
Muriae	MG	103649	Muriae	0	50	48	média
Aratuba	CE	12110	Baturité	9	46	380	média
Jaraguari	MS	8819	Campo Grande	2	27	306	baixa
<b>Dengue</b>							
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	7	3309	908	média
Belo Horizonte	MG	2392678	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	64	2008	84	média
Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	3	1726	345	média
Goiânia	GO	1414483	Central	136	1370	97	média
Anapu	PA	33566	Xingu	2	1300	3873	média
Contagem	MG	615621	Contagem	173	688	112	média
Cordeirópolis	SP	26585	Limeira	6	552	2078	baixa
Paranaíba	MS	40713	Três Lagoas	0	541	1329	média
Limeira	SP	305169	Limeira	7	466	153	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	31	460	148	média
Pontalinda	SP	4129	Jales	2	454	10983	média
Sorriso	MT	117605	Teles Pires	8	416	353	média
Batatais	SP	59342	Vale das Cachoeiras	2	360	607	baixa
Fronteira	MG	13668	Frutal / Iturama	3	360	2630	média
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	71	348	77	média
Itaituba	PA	137170	Tapajós	1	334	243	média
Betim	MG	428956	Betim	61	296	69	média
Anápolis	GO	393417	Pirineus	50	272	69	média
Rodrigues Alves	AC	16072	Juruá e Tarauacá/Envira	0	259	1611	baixa
Macapá	AP	478448	Área Central	0	224	47	baixa

\*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

## Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

## Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

## Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

**Contato:** [alerta\\_dengue@fiocruz.br](mailto:alerta_dengue@fiocruz.br)

## Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

**Tabela 6.** Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
<b>Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos</b>				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
<b>Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento</b>				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.